



DIREITO À CIDADE: OFICINA NA COMUNIDADE TEREZA DE BENGUELA EM MACEIÓ/AL

NAYANE LAURENTINO DA SILVA; DIEGO GUSTAVO DE SILVA MELO; LAÍS MARIA VIEIRA PONTES; LUCÍ NADJA DE LIMA SANTOS

Introdução: Morar na cidade é fazer parte de uma sociedade que possuem direitos e deveres os quais buscam melhores condições de vida e convivência, no entanto, a falta de informações faz com que boa parte desses moradores não consigam aproveitar ao máximo os recursos que são fornecidos. Pensando na carência de boa parte da sociedade, principalmente, as pessoas de baixa renda, é que a proposta de oficina foi idealizada. Após temática discutida na semana de arquitetura, surgiu o convite de expor a temática, aos moradores da comunidade Tereza de Benguela, estreitando assim o contato entre ensino e comunidade. **Objetivo:** A proposta de criar uma oficina com a temática: Direito à Cidade, tem como principal meta levar informações sobre a Cidade de fácil compreensão e com uma abordagem mais ilustrativa e dinâmica. **Materiais/Métodos:** Os alunos envolvidos no projeto pesquisaram sobre: o tema Direito à Cidade; e sobre a comunidade Tereza de Benguela Maceió/AL, quanto aos aspectos históricos e culturais. Em seguida, elaborou dinâmicas práticas e acessíveis que pudesse transmitir as informações sobre o Direito à Cidade; foram confeccionados materiais didáticos como imagens, jogos, pinturas, vídeos, entre outros. Com todo material confeccionado o evento ocorreu na comunidade no dia e horário estabelecido pela representante do local. **Resultados:** A atividade foi dividida em dois momentos: No primeiro momento foi realizado uma apresentação conceitual sobre o tema por meio de imagens de equipamentos urbanos e coletivos espalhados na cidade, na busca de identificar quais eram de conhecimento deles, foi constatado o completo conhecimento de equipamentos de lazer e serviços, por fim, a elaboração de quadros com materiais reciclados que pudesse reconhecer expressa o tema de forma ilustrativa. Resultaram em dois modelos: o primeiro que representava Tereza de Benguela e o segundo a união das mãos para obtenção de melhorias para comunidade. **Conclusão:** O papel da instituição de ensino é propor ações que busquem informar, conscientizar e educar a sociedade. Tais ações são de grande importância por proporcionar o contato direto com as carências existentes em comunidades precárias, fortalecendo a necessidade de ações mais atuantes que possam além de disseminar conhecimento, mas também executar mudanças.

Palavras-chave: **COMUNIDADE; OFICINAS PARTICIPATIVAS; DIREITO À CIDADE; POLITICAS URBANAS; EQUIPAMENTOS URBANOS**